

## CONTRASTE

A magna carta, de 27 de Fevereiro, pela qual a Nação brasileira, eliminando o regimen monarchico, no dizer de eloquente publicista, «nota dissonante das harmonias americanas,» constituiu-se em republica federativa sob o regimen representativo, theoreticamente, expressão genuina do governo do povo pelo povo; tem, em sua execução, proporcionado tão flagrantes perturbações no mecanismo governamental, acarretando formidáveis e repetidos ataques aos direitos politicos do povo, que, praticamente, tem tido formal desmentido as fagueiras promessas ali contidas.

De tal sorte que, de entre os mais sinceros propagandistas da forma republicana se tem ouvido:—não ser esta a republica com que sonhavam.

A Constituição dos Estados com autonomia, que toca ás raias de soberania, a ponto de contrahirem os Estados em prestimos no estrangeiro sem dependencia e sem correctivo do governo federal, com magistratura propria e processo eleitoral especial, foi a principal causa determinante, do desequilibrio em breve tempo verificado entre os diversos ramos do poder publico—a absorpção do legislativo e judiciario pelo executivo nos Estados.

As referidas larguezas constitucionaes, até certo ponto justificaveis pelo impeto inherente ás grandes represas, deixariam de produzir lamentaveis effeitos, se Presidentes da Republica, principaes guardas que divião ser da Constituição, se houvessem melhor penetrado do seo importante papel, interpretando o pensamento do legislador constituinte, harmonicamente, no conjunto de suas diversas disposições.

Mas, em vez d'isso, exactamente na occasião em que o paiz tendia a entrar em uma phase normal, após periodos de agitação motivados por causas diversas, o Sr. Campos Salles e mais tarde o conselheiro Rodrigues Alves, que, em face da faculdade conferida ao Presidente, no art. 6.º § 2.º da Constituição (de intervir nos negocios peculiares aos Estados para manter a forma republicana federativa) deverião pugnar pela fiel execução, maxime do regimen representativo,—a realidade das eleições—(base do systema adoptado no art. 1.º) foram os proprios a dar braço forte aos Governadores, para a inaudita immoralidade da mistificação das eleições, criando e mantendo a nefasta politica dos governadores, graças á qual se constituíram estes arbitros supremos dos destinos dos Estados e até do Paiz n'aquelles tempos.

D'ahi, d'essa indebita tolerancia, mais do que isto, d'essa criminosa connivencia na violação do pacto fundamental, proveio a fundação das oligarchias dominantes nos Estados, enxerto exotico no regimen representativo, que desvirtuou, macula a republica e depauperou, atrophia a Patria brasileira.

Assim prestigiados e estimulados, tractaram os Governadores de reformar as respectivas Constituições, aliás modeladas pelo disposto no art. 47 da Constituição federal, uns—no sentido de sua reeleição e outros no de tornarem os parentes dentro do 2.º grão elegiveis; como succedeo n'este Estado, onde foi eleito Vice-Presidente um filho na ad-

ministração do pai, o chefe da oligarchia, que ora tracta de reeleger-se—Presidente!...

Isto, não obstante os protestos de quasi todos os municipios, por meio de representações ao Presidente da Republica, pedindo que, na forma da Constituição, evite a continuação da omni-nosa oligarchia.

E' verdade, segundo consta, que o Conselheiro A. Penna tem procurado por cõbro a abusos taes; mas, ainda assim, o Dr. Accioly se apresenta á reeleição!

E, como que para amesquinhar os seos intimos, ou por imitação a Caligula, que dera o titulo de consul ao seo cavallo, apresenta, como seo 1.º vice, o mais servil de seos famulos!

No Estado, não ha poder judiciario, magistratura independente, para garantia dos direiros dos governados; não ha poder legislativo; porque, este, como aquelle, é um prolongamento do executivo, que a todos nomeia e tudo avassalla.

Não ha eleições, eleições, se não farças ridiculas, com aquella denominação, farças mediante as quaes, o Presidente e seos sectarios se dizem representantes do povo, que não os elege, ao contrario, os abomina pelas prevaricações e excessos de toda a sorte por elles commettidos em nome da legalidade.

Impera uma só vontade e esta despótica, sem respeito á lei, sem consideração ao bem publico, se tendo em vista a satisfação de seos planos, tendentes á manutenção do actual estado de cousas, estabelecido para proveito pessoal da familia privilegiada, que dispõe das forças do Estado, como de cousa sua propria.

Todos os meios são licitos, desde que conduzão a tal fim.

No tempo do Imperio, nomeadamente no dominio da Lei Saraiva, o paiz teve de presenciar a derrota de ministro da corõa nos comicios eleitoraes.

Na verificação dos poderes, nunca se deo abuso, que podesse ser comparado á uma das tantas immoralidades commettidas pelo *blóco* na verificação dos poderes do triennio a expirar.

Os ministros de Estado deixavão as pastas pauperrimos, como Jaguaribe, Buarque de Macêdo e tantos outros; em contraposição aos da Republica, que raramente deixão de se tornar verdadeiros—Cresos.

O magistrado, que tinha a fraqueza de commetter uma falta mais grave, incorria implicitamente na fulminação do *lapis fatidico* e tinha irremessivelmente perdida a sua carreira.

Hoje . . . . é uma triste vergonha, que faz tedio lembrar, e dôr rememorar!

Como é lastimavel o confronto dos directores politicos d'aquelles tempos condemnados com os da actualidade, sob o dominio da promissora forma de governo do povo pelo povo!...

Não contestamos, antes reconhecemos, que a Republica tem tido administradores patriotas e bem inspirados, sendo de justiça contemplar n'este numero o actual Presidente, conselheiro A. Penna, que, alem dos meritos proprios, teve a habilidade de escolher auxiliares probos e competentes, tendo assim feito uma administração seria, criteriosa e moralisada.

Mas, S. Exc. luta com grandes diffi-

culdades, oppostas pela politica dos governadores, que timbrão em manter o posto conquistado, á custa da postergação das leis e da mistificação do systema vigente.

Os conselheiros A. Penna, os immaculados Lauro Sodré e os patriotas João Pinheiro etc. são em numero muito limitado, em relação á turba multa de: Acciols, Nerys, Maltas e tantos outros especuladores, pode-se dizer:—*«rari nantes in gurgite vastis»*.

Não é licito, portanto, prever-se, quando poderá a pratica republicana, para honra do regimen e felicidade da Patria, resistir com vantagem a um confronto com a da malsinada monarchia sobre os assumptos referidos.

25—3—8.

J. M.

## Mentira Desnecessaria

Não ha fraude a que a necessidade possa trazer justificação, ella é sempre uma torpeza, em qualquer circumstancia.

Quando porém não tem por si uma necessidade minima, procede de vicio ou de habito, que importa dizer—repetição de factos anteriores e de todo genero.

Assim, em verdade, estamos vendo. Um estellionatario, de Sobral, que roubou a muitas praças de commercio ha poucos annos, fazendo a ruina de muita gente, agora condemnado pela opinião publica, constituiu-se eleitor unico em Sobral, elle só simulando diversas eleições.

Até pouco tempo havia pleito e na deficiencia de meios para vencer, o desalmado, em papel almaço figurava a bico de penna, o comparecimento de milheiros de eleitores.

Na eleição senatorial ultima, um candidato unico se apresentava, o sr. coronel Beseril, vencedor desde a expedição da chapa que o sr. Accioly ousou firmar.

O habito com o vicio de agadanhar levou o miseravel a traçar em um papel uma votação enormissima para o candidato em prol de quem apenas concorreo uma trintena de eleitores, em um só collegio. E a mesma mão que forgicava esse papel criminoso para os amigos, se incumbio de phantasiar uma votação consideravel para a opposição, que deixára de comparecer alli, como em todo o Estado.

Não era bastante contar com o consentimento de seus amos, elle sublimava a sua infamia, affrontando o testemunho dos proprios adversarios, petulancia e descaro, que excedem á de qualquer gatuno ordinario.

Não pasmará tanto cynismo, quando a *élite* do partido governista subscreveo esse documento e authenticou as *verdades* nelle exaradas!

Quem melhor faria, si a necessidade de haver algum cousa util induzisse a firmar outro papel?

Quem firmou as actas de Sobral não hesitará em falsificar uma letra, prestar em juizo um juramento falso, e commetter villania maior, si é possivel.

N'um artigo mui bem lançado n' *O Rebate*, o sr. J. Barbosa de P. Pessoa denuncia os autores dessa pseudo votação—Mont'Alverne, digno de si mesmo e de João Frederico, discipulo seo mui bem aproveitado.

Depois dessa vergonha, agora repetida sem minima precisão, o que podem allegar em abono do seo caracter os chamados homens de bem de Sobral, auxiliares dessa farça do sr. Accioly?

Terem do publico qualificação abaixo de Mont'Alverne e de João Frederico.

O desbrío dos governistas, *homens de bem* de Sobral, a todos nivelou na chamada eleição, não havendo excepção para o proprio juiz de direito e mais autoridades da terra.

O partido governista de Sobral só teve desta vez como emulos o do Crato e da Telha.

Vejam como se desce, vejam como estão quebradas por alli tantas proas!

Tudo é o mesmo que Mont'Alverne e João Frederico!

E' curioso ler o que escreveo o sr. J. Barbosa.

Chamamos a attenção do publico para o seo escripto.

Do "Unitario"

Dr. Ribeiro da Frota

Embora tardiamente, vimos trazer, nestas linhas, nossas felicitações ao distincto amigo dr. J. Ribeiro da Frota, pelo seu anniversario natalicio.

Admiradores do joven medico, não podiamos deixar de cumprir este dever de amizade, o que não fizemos em nossa edição passada devido a um lamentavel esquecimento, mui commum aos que labutam nesta profissão espinhosa, cheios de pesados encargos e responsabilidades mil.

Nunca é tarde, porem, para o cumprimento de um dever; e nós, nos desobrigando hoje deste, que na qualidade de amigos tinhamos para com o dr. Ribeiro da Frota, fazemol-o desvanecidos, confirmando, mais uma vez, a prova de estima e consideração que lhe temos, em correspondencia ás que elle nos tem dispensado, de modo fidalgo e cavalheirõso.

Longos annos, de feliz viver, desejamos ao distincto anniversario, a quem cada um dos que trabalham nesta casa envia saudações mui sinceras.

Dr. G. de Souza Pinto

Seguiu terça-feira para Camocim, com sua exm<sup>a</sup>. esposa, onde tomou passagem no «CONTINENTE» para Fortaleza, o dr. G. de Souza Pinto, nosso prezado amigo e apreciado collaborador, a quem desejamos boa viagem e agradecemos as despedidas com que nos distinguio.

Ao seu botafora compareceu crescido numero de amigos e muitas familias.



## TELEGRAMMAS

Serviço especial do O REBATE

RIO, 4.

O Paiz, jornal que sustenta e defende as idéas políticas do deputado mineiro Carlos Peixoto Filho, presidente da Camara, rompeu em franca opposição contra a oligarchia ACCIOLY. Em veemente artigo profliga a brilhante folha carioca a politica de familia adoptada pelo chefe da nefasta oligarchia cearense, concluindo que o Sr. Nogueira Accioly vai perpetuando o seu dominio e da sua numerosissima familia no glorioso Estado do Norte, com evidente e escandaloso menosprezo aos principios basicos da nossa vida constitucional.

RIO, 4.

Por estes dias surgirá, sob a redacção do dr. Silva Marques e J. Penha, um novo jornal — A Nação — cujo programma será combater as oligarchias, especialmente a do Ceará, de que é chefe o Sr. Nogueira Accioly.

BAHIA, 4.

A minoria do Congresso do Estado reconheceu a eleição do dr. Araujo Pinho, candidato do actual governador, dr. José Marcellino de Souza.

O edificio da Assembléa foi cercado pela força policial, não permitindo ingresso á maioria, que contava com *habeas-corporis* concedido ha dias pelo Supremo Tribunal.

Consta, entretanto, que passada a coacção, a maioria, que se compõe-se de amigos do senador Severino dos Santos Vieira, reconhecerá o candidato deste, dr. Joaquim Ignacio Tosta. A maioria dos congressistas bahianos pediu providencias ao presidente do Supremo Tribunal, afim de fazer cumprir o *habeas-corporis* concedido. O Supremo Tribunal, porem, deixou de requisitar força para fazer cumprir o *habeas-corporis* sob o fundamento de não ter havido desrespeito.

RIO, 4.

O deputado bahiano dr. Augusto de Freitas, ataca pela imprensa o ministro Pindabyba de Mattos, presidente do Supremo Tribunal, por ter retirado officio já feito, pedindo garantias para os deputados estaduais coagidos pelo governador da Bahia, declarando depois alli não ter havido desrespeito.

RIO, 4.

A Imprensa, órgão do bloco, pela penna do seu redactor-chefe, Sr. Alcindo Guanabara, doputado pelo Districto federal, defende o ministro Pindabyba de Mattos das accusações que lhe são feitas pelo dr. Augusto de Freitas.

RIO, 4.

O dr. Augusto, de Freitas em um dos seus brilhantes artigos sobre o caso da BAHIA, termina assim a analyse dos acontecimentos:

«Está tudo acabado! Estende-se uma treva intensa por todo Paiz e pára sobre elle, dominadora e formidavel, a sombra do Presidente: *Stat magna umbra*».

RIO, 4.

O Senador Ruy Barbosa, em longo telegramma á mesa do Senado da Bahia, se manifesta de accordo com a apuração da eleição do dr. Pinho, dizendo tudo direito e legal.

FORTALEZA, 4.

Guarda o leito o dr. Waldemiro Cavalcanti, redactor chefe do *Jornal do Ceará*.

O seu estado inspira cuidados. A casa do distincto politico e brilhante jornalista afflué em verdadeira romaria grande numero de amigos e familias de suas relações de amizade.

## Raimundo Donizetti Filho

Esse nosso patricio, cujo nome serve de cupula á estas linhas, se tem imposto, de ha muito, pela juvenildade de inspirações musicas, manifestadas desde o alvorecer de sua puberdade, o que fez com que, partindo d'aqui, onde fenecem as nossas mais justas aspirações, fosse, bem longe, buscar meios para poder percorrer o caminho incerto da vida, tendo por vezes o aborrecimento d'alma que faz com que por momentos se dissipe o nosso entusiasmo, mantido quasi sempre unicamente pela natural vaidade de espirito dos que se compenetraram de seu valor pessoal, debaixo d'este ou d'aquelle ponto de vista: é que *quod natura dat, nemo negare potest*.

Filho de paes pobres e de honrosa genealogia, que fazem da honra o maior thesouro de uma familia, R. Donizetti Filho, moço ainda, deixou o seu torrão natal e o tepido e amavel conchego dos seus, com o fim de procurar realizar as suas aspirações e, embora no verdor dos annos, como que já o animava a fé que, pensativo á bordo, via reflectida nas azuladas aguas do Oceano, sulcadas pelo vapor que o conduzia, na incerteza dos meios para conseguir desenvolver e enriquecer a sua propria vocação.

Demorando-se em Belém do Pará, tomou parte em alguns concertos musicos, onde começou a ser reconhecido o seu merito e onde elle proprio entendeu instinctivamente que mais cedo ou mais tarde obteria a recompensa de seu valor. Passou-se depois para Manaus onde ao piano, principalmente, revelou o talento e a mão facil e elegante que teve o decantado auctor que creou a *Lucia, Rita, D. Pasquale, Favorita, Elisire d'amore* e muitas outras obras primas.

As habilitações de Donizetti Filho despertaram então a attenção dos melhores musicos de Manaus; e em algumas produções de verdadeira originalidade, qual as flores espargindo os seus perfumes ao primeiro beijo da aurora, patenteou o seu contacto com a arte de Weber, Wagner, Mozart, Beethoven, Meyerbeer, Bellini, Verdi, Donizetti, Carlos Gomes e tantos outros; conseguindo ainda, pela exhibição de bellas composições, que elevam a alma e formam o gosto das novas gerações, chamar sobre si a attenção do governo da Amazonia. Compreendendo por sua vez que a musica é a de todas as artes que mais necessita da belleza da forma e que, para produzir os seus mais poderosos efeitos, carece dos três elementos capitales: melodia, rhythmico e harmonia, reconheceu que o ideal que sorria á sua imaginação o impellia para mais longe, onde a sua inspiração individual se adaptasse á uma ordem necessaria, sem a qual a arte não existe; tempo em que, subvencionado pelo governo do Amazonas (e não do Ceará onde valem os que não valem — os que sabem sacudir o thuribulo do incenso e prostrar-se ante os poderosos usurpadores, aos quaes manifestam uma dedicação hypocrita, baseada no interesse sordido das sinecuras e do dinheiro), partiu para Milão, em cujo Conservatorio não poude ser admitido por cauza da idade.

Tomou, pois, professores particulares, os melhores do Conservatorio, com os quaes tem estudado piano e harmonia; e nos grandes salões de Concerto do Milão, segundo sabemos, já bem conhecida se tem tornado a sua phantasia musical.

Nellea, o nosso patricio tem feito vibrar as ondas sonoras de rios pianos, executando com perfeição as mais difficéis peças de folego. Já neste ponto e faltando apenas um anno para aperfeiçoar-se e requerer exame vago perante os grandes genios musicas de Milão, para tirar uma carta de Maestro, eis que, devido á crise que atravessava o Estado Amazonico, falta-lhe a subvenção. Resolve voltar para Manaus, mas em Lisboa encontra-se com o Exmo. Sr. Coronel

José Ramelho Junior, cuja alma grande abriu-lhe as azas de verdadeiro protector e fel o voltar para Milão, prometendo-lhe auxilial-o até a conclusão de seus estudos, uma vez que reconhece no docto patricio um brasileiro cujas habilitações «preconizam um futuro de esperanças».

A custo obtivemos estes pormenores acerca de R. Donizetti Filho, envolvido, como todos os seus que aqui residem, num espesso manto de modestia; mas, desculpando-se-nos, si nos excedemos, declaramos que apenas temos em vista manifestar o mais justo interesse pelos nossos patricios, agradecer por nossa vez o acto generoso e digno de gratidão do Exmo. Sr. Coronel Ramalho e enviar á familia de Donizetti Filho os nossos parabens, fazendo do votos para que Sobral dentro em breve veja coroados os esforços e habilitações de um seu filho celebre nas artes, como outros o foram nas letras.

Sobral, 2-4-1908.

## PROCISSÃO DE PASSOS

No dia 9, ás 7 horas da noite, terá logar a trasladação da Imagem do Bom Jesus, da Matriz para a Igreja do Rosario.

No dia seguinte, ás 4 horas da tarde, realizar-se-á a procissão solenne, que percorrerá as ruas do costume.

O Encontro dar-se-á á rua Senador Paula, á esquerda do sobrado da exm<sup>a</sup> sen<sup>a</sup>. d. Amelia de Almeida Monte. Prepará o reverendo padre Fortunato Alves Linhares.

Os Passos, em numero de 7, ficarão assim distribuidos:

Casa do Sr. Antonio Quariguaya da Frota, rua Coronel Joaquim Ribeiro;

Casa do Professor José Prisco Rodrigues Lima, rua da Aurora;

Casa do Sr. Coronel Antonio Mont'Alverne, rua Senador Paula;

Egreja do Menino Deus;

Casa do Sr. Guilherme Fialho, praça da Municipalidade;

Egreja das Dores;

MATRIZ.

O Procurador, Sr. Major José Porfirio de Paula, convida á todas as irmandades a comparecerem na Igreja do Rosario no dia e hora acima mencionados, afim de maior realce e sollemnidade darem ao acto, assim como tambem pede a todos os moradores das ruas e praças percorridas pela procissão que façam assiear as frentes de suas casas, pelo que demonstra seu previo agradecimento.

## ACTOS RELIGIOSOS

**Matriz** — missa conventual ás 9 horas pelo vigario da freguesia, padre Dr. José Tupynambá da Frota

— missa ás 6 horas pelo Monsenhor Diogo José de Souza Lima.

— missa ás 6 horas pelo padre Candido Vasconcellos.

— missa ás 6 horas pelo padre João Alves.

— missa ás 7 horas pelo padre José Raimundo Baptista.

**Menino Deus** — missa ás 4 1/2 horas pelo padre França Mello.

— missa ás 6 1/2 horas pelo padre José Silvino.

**Rosario** — missa ás 6 horas pelo padre Fortunato Linhares.

Com sua exm<sup>a</sup> familia, vindo da Parna-hyba, chegou o Sr. Major Augusto de Castro, nosso coestadano.

Seguiu para Fortaleza, a negocios commerciaes, o Sr. Fenelon Saboya, commerciante desta praça.

Bôa viagem.

## DR. M. MARINHO MEDICO

Dá consultas das 8 ás 10 horas da manhã, e de 1 ás 3 da tarde, na

“PHARMACIA MARINHO”.

CHAMADOS A QUALQUER HORA.

Acceita-os tambem para os pontos servidos pela Estrada de Ferro de Sobral.

Dr. Ribeiro da Frota MEDICO

Consultas - de 8 ás 10 da manhã na “PHARMACIA RANGEL”.

Chamados a qualquer hora Acceita tambem chamados para os lugares servidos pela estrada de ferro e para os proximo á esta cidade

## Coisas DIVERSAS

## Almas d'outro mundo

Não tem cançado de propalar por este mundo, o jornal official do Sr. Accioly, e os seus amigos, que o maior estadista do norte governa com o povo cearense, que o venera e que ainda uma vez, exige a sua reeleição para o posto de sacrificios.

Por muitas e muitissimas vezes, temos visto a «Republica» em artigo de fundilho, dar noticias das saudações e acclamações feitas pelo povo ao Commendador.

Que no Ceará não existe opposição disse o Commendador das Pontes, a um reporter, da folha carioca «A Tribuna», num *interview* que teve com o mesmo.

E... apesar dessas acclamações e desse *benquerer do povo*, anda o Commendador a ver *almas d'outro mundo*.

Poltrão, sempre poltrão se tem mostrado o Sr. Accioly.

Tremendo as pernas, de mãos postas, e depois de uma longa noite de insomnias, mandou o ridiculo D. Quixote, mal vinha quebrando a barra, chamar o seu secretario da justiça, afim de pedir-lhe que, mesmo de pijama, fosse se entender com o illustre Dr. W. Cavalcanti, sobre uma carta publicada no «Olho da Rua», na qual, dizia o *egregio*, «o tal Jack aconselha que fação commigo o que fizerem com El-rei D Carlos».

Cumprindo o desejo do Commendador, mais por dó do que por ordem, o illustre Sr. Eduardo Saboya, solicitou do director do «Jornal do Ceará» uma conferencia, que foi deferida ao Dr. Saboya, por deferencia a sua pessoa.

O que resultou dessa conferencia, já sabem todos os leitores: o Dr. Waldemiro, disse ao secretario da justiça, que tranquilizasse o Commendador, pois «na opposição do Ceará não ha ninguem capaz de assassinal-o» «Por mim direi que se tivesse um elixir de longa vida propinaria ao chefe da oligarchia.»

E' esse homem medroso, que diz ter o povo a seu lado; é este *maricas* que diz ser acclamado pela multidão, quando *sae ás ruas*.

Manda pregar essas mentiras pelos seus alugados da «Gazua» e trata elle mesmo de desmentil-as.

Quem governa com o povo, Commendador, não tem medo que uma simples carta publicada num jornal, faça com que este povo, que o *acclama* e o venera, o assassine.

Não sahe, nem nunca sahiu o Commendador, do *casarão branco do Rosario*, que não fosse em carro techado, levando a seu lado, o seu *bravaccio* ajudante de ordens, conhecido por Sorteio Militar, e cercado por um piquete de lancheiros, amados tambem de espadas e de *revolveres* e *ritles* embalados.

Para que tantas lanças, espadas, *revolveres* e o Sorteio Militar?

Quem governa com o povo e delle é *adorado* precisa andar trançado e escoltado?

Tem medo o Commendador das *acclamações* e *saudações* do povo?

Quem irá perturbar o doce *socego do alcandorado*?

A opposição do Ceará?

Não; que nesta terra não existe essa *coisa*, assim disse o commendador.

Para que este *sobrosso*?

Descançe, Commendador, saia só, as vezes e hora que quizer, ponha de parte sua *coragem tremedeira*, pois o povo o venera, o adora e o *acclama*.

As *almas d'outro mundo*, que lhe têm apparecido, são as *almas* de suas victimas, mortas á fome; para essas não precisa *lanças, revolveres, espadas* e Sorteio Militar, mande *benzer* a sua pessoa e seu palacio e reze o credo ás *avessas*, todas, as noites, que ellas desapareçam.

Renato Felix.

CARTÕES POSTAES, com o retrato do eminente senador Lauro Sodré, vende-se nesta EMPRESA.



GRANJA

Aquillo, lá pela vizinha comarca, ao que dos dizem, não vae muito de fama, não...

Brigados estão: — o chefe, o juiz de direito e o substituto, este já removido e aquelle pedindo remoção, ambos para fugirem o pescosso á canga, cujo peso já é por demais incommodo, a quem o tem fino, como os Srs. Alberto Rocha e Lemos Duarte.

Só o Sr. Adolpho Silveira, amigo *comme il foit*, se conserva firme. E' artigo cuja cotação não está sujeita ás oscillações do mercado...

Granja tem sido sempre má para os homens de tóga. Granja ou alguém por ella.

Em todo caso, existe alli muita gente, que paga imposto mas não tem direito a um titulo de eleitor. E não são estes desherdados — está visto — *vencidos da vida*, na deliciosa phrase do nosso querido EÇA, que fazem guerra á tóga, de que são victimas, segundo factos provados e provaveis.

O mundo dá muitas voltas e, ás vezes o feitiço cae sobre o proprio feiticeiro: *Ridendo castigat mores.*

"O REBATE"

Pedimos aos amigos a quem enviámos recibos para cobrança do segundo semestre, o obsequio de nos dar solução dessa incumbencia, o que agradeceremos.

Chegou do Acre, segunda-feira passada, o nosso bom amigo Major Antonio Mendes Carneiro, negociante nesta praça.

Reiteramos-lhe os nossos cumprimentos, desejando que tenha feito boa viagem.

De Santa Quitéria chegaram domingo, em companhia de sua extremosa mãe, D. Tonia Lima, os nossos jovens amigos Godofredo Rodrigues e Albuquerque Filho.

De Ubatuba estiveram nesta cidade os nossos amigos Majores João Paraiso e Liborio Ferreira Veras, que nos deram o prazer de sua visita, finesa que muito nos penhorou.

Seguiu para o Aracaty Assú com sua exm. familia o nosso amigo Antonio Manoel Lopes Calvacante, que alli vae passar a estação hybernal.

CARTÕES POSTAES, com o retrato do eminente senador Lauro Sodré, vende-se nesta EMPRESA.

COLUMNA REMUNERADA

Antonio Rangel do Nascimento, Thesoureiro da Camara Municipal de Sobral, vem declarar que não entrou no gozo da licença que requereu, por 3 mezes, servindo esta sua declaração, de protesto á noticia inexata que fez publicar *A Tribuna*.

Sobral, 1. de Abril de 1908.  
Antonio Rangel do Nascimento.

MUTUALIDADE CAMOCIENSE

Aviso ás pessoas que quizerem se inscrever na «Mutualidade Camociense», que para isso faz-se preciso:

— Ser maior de 21 a 50 annos de idade;

— Certidão de idade e attestado medico.

Os menores de 21 annos poderão ser inscriptos mediante permissão de seus paes ou tutores.

A's pessoas de menos de quarenta (40) annos é dispensavel a certidão de idade, que poderá ser supprida por attestado firmado por tres socios, devidamente visado pelo representante.

Prescreve o art. 38 dos Estatutos que será eliminado, sem direito á reclamação alguma, o socio que for convencido de haver empregado meios illicitos para sua admissão.

O socio em Sobral que por ventura tenha deixado de receber o relatório da sociedade concernente ao anno de 1907, poderá procural-o do Representante Geral, Sr. — Joaquim da Silveira Borges. Camocim, 27 de Março de 1908.

O SECRETARIO,

Antonio Horacio de Vasconcellos.

HOMOEOPATHIA

O VISCONDE DE SOUZA SOARES declara que os unicos Depositarios dos seus medicamentos homoeopaticos no Ceará são os Srs. Osvaldo Studart.

Estes medicamentos, hoje conhecidos em todo o mundo, premiados com uma medalha de Honra de 1.ª classe e cinco de Ouro, em Chicago, S. Luiz, Paris e Porto Alegre, são preparados de substancias rigorosamente puras, nos seus grandes laboratorios da Europa e Brazil, em mechinas especificas á disposição de quem as quizer examinar — que lhes dão exacta regularidade, uniformizando as suas dynamisações, resultando uma acção positiva e a garantia dos seus effeitos curativos, de que gosam ha muitos annos.

São acondicionados em frasco de crystal branco, forrados de papel pergaminhado «ambar», podendo assim ser facilmente examinados, estando, ao mesmo tempo, preservados da acção da luz.

Levam, circulando a rolha, a nossa rubrica S. SOARES e a marca registada do Estabelecimento.

Europa — PORTO (Portugal, rua Sta. Catharina, n. 1491.

Brasil — PELOTAS (Rio Grande do Sul), Parque Pelotense.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Brasil.

«Auxilio Homoeopathico»

de Souza Soares (5.ª edição), obra de medicina popular, muito acreditada, com cerca de 600 paginas, encadernada, com o retrato do auctor, 10\$000.

«Nova Guia Homoeopathica»

de Souza Soares, pequeno livrinho, muito util para o tratamento das molestias principaes pelo systema homoeopathico, onde se encontram tambem os Preços-Correntes de todos os productos do auctor. Envia-se gratis e livre de porte.

Deposito no Ceará:

Osvaldo Studart.

Guilherme Fonseca & Cia.

Muita attenção

Si alguém se julga com direito á casa, ou á parte della, á rua Coronel Joaquim Ribeiro, de cinco portas de frente, que foi annunciada a venda neste jornal pelo Sr. Antonio Saboya Filho, queira vir dizel-o nesta typographia, até o espaço de quinze dias, desta data, sob pena de não poder reclamar depois

Sobral, 26 de Março de 1908.

UM INTERESSADO.

AULA

Padre F. Linhares — lecciona Portuguez, Francez e Geographia na casa de sua residencia, á rua Boa-Vista.

DUTRA MENDES

tem em seu acreditado estabelecimento, completo e variado sortimento de fazendas, ferragens e miudezas e vende tudo a contento do freguez. Praça do Mercado — Sobral.

O Malho & Tico-Tico

Joaquim da Silveira Borges, devidamente auctorizado pela

ADMINISTRAÇÃO dessa

Empreza, aceita assignaturas annuaes e SEMESTRAES;

estas a 6-000 e a 8-000, aquellas a 11-000 e 15-000, —

advertindo aos interessadros que,

AS ASSIGNATURAS COMEÇAM EM QUALQUER

MEZ, terminando em Junho e

Dezembro de cada anno,

não sendo acceptas

por menos de

—SEIS MEZES.—

Sobral, 29 de Novembro de 1907.

Joaquim da Silveira Borges.

Dez annos de sofrimentos

HORROROSOS

Parecia um degollado

supportava a vida para não ser um suicida!!

Attesto que soffrendo de escrophulas e reumatismo desde 1888, época em que tendo immediatamente submettido-me a tratamento não me foi, entretanto, possivel curar-me até principios deste anno, apesar da observancia que me foi constante da medicação prescripta nesse periodo.

No começo, porém, do anno corrente, ja convencido da improficuidade de minhas tentativas, recorri ao «Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco» e ao vinho de quina creosoto e arsenico, preparados pelo Sr. pharmaceutico João da Silva Silveira, com o seu uso, durante seis mezes, curei-me radicalmente dessas enfermidades que, retractarias á acção do tratamento, durante um decennio, impavidias progrediam, torturando-me a existencia.

Hoje considero-me radicalmente curado, cumpro o dever de reconhecer-me agradecido ao referido pharmaceutico Silveira, visto que usufrúo a saude até então perdida e aconselho o uso de taes medicamentos ás pessoas que por ventura se vejam accommettidas desses males.

Pelotas, 14 de Outubro de 1898.

Eduardo da Silva Paula.

Proprietario do CHRONOMETRO

Reconheço verdadeira a assignatura supra

Pelotas, 24 de Outubro de 1898.

Em testemunho da verdade

O 2º notario

Francisco de Paula Lima.

Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade.

Bronchite asthmatica

«Tendo empregado o PEITORAL DE CAMBARA do Visconde de SOUZA SOARES, nos casos em que é indicado, tirei sempre muito bons resultados, quer na Enfermaria de Marinha, quer na minha clinica particular, principalmente na bronchite-asthmatica. — Dr. Geminiano José da Costa. (Para).

Elixir de Nogueira do pharmaceutico chimico SILVEIRA. O primus inter pares pares dos depurativos do sangue.

DENTISTA

José Pedro Soares Sobrinho tem aberto seu gabinete dentario á rua Coronel Joaquim Ribeiro, onde poderá ser procurado das 7 ás 10 da manhã e das 12 ás 4 da tarde.

ADVOGADO

José Cavalcante Filho,

advoga nas Comarcas de Sobral, Granja, Viçosa, S. Benedicto, Ipúe Cratheus, podendo ser procurado em sua residencia na Villa de Ibiapina.

PROTESTO

AO PUBLICO

TERRAS DE PITOMBEIRAS

Quando suppunha que o Sr. Francisco Queiroz de Oliveira, justamente convencido das ponderosas razões por mim expostas no meu artigo de 27 de Fevereiro ultimo, sobre a posse e dominio das terras de Pitombeiras, viesse declarar-me que aceitava a medição por mim proposta, exhibe-se elle pelo *Rebate* de 24 do corrente muito escrevendo para em resumo dizer-me que não tem medição que fazer comigo por — ao reconhecer-me como seu confinante!

Quer o Sr. Queiroz que eu seja confinante do Sr. Vicente Francisco

Filho, no que está enganado, porquanto as poucas braças de terra deste ficam ao Sul e as posses de sua propriedade ao Norte, limitando com as minhas.

E', pois, o Sr. Queiroz o meu confinante e foi por isto que propuz-lhe a medição amigavel a que teria de submeter-se o Sr. Vicente Francisco pelas razões que anteriormente expuz.

Avança em seu penultimo contra-protesto o Sr. Queiroz que Nobrega e D. Maria Lopes, não possuindo terras, não podiam tel-as vendido e no ultimo, de que ora me occupo, — que não foi sua intenção diser isto.

Taes contradicções estão bem demonstrando a necessidade da demarcação, porque só os rumos e marcos estabelecirão a linha divisoria que ha de separar o MEU do TEU, segundo a boa linguagem de direito.

Não conheço o Sr. Queiroz o logar Bom-Principio, onde estão situadas as minhas terras.

Que fazer? Pelo que tenho dito acerca das terras de Pitombeiras, vê o publico que, em vez de pretender apossar-me de terras de quem quer que seja, o meu intuito é o mais louvavel: — quero uma medição dessas terras, e, para evitar maiores despesas, amigavelmente.

Si, porém, não conseguil-a assim, intentarei a acção judicial.

Factos e não palavras.

Vão voltarei.

Camocim, 26 de Março de 1908.

BELARMINO CARNEIRO DE ARAUJO.

COMPANHIA DE SEGUROS «MERCURIO»

(SECÇÃO - SEGUROS DE VIDA)

Recebi do Sr. A. B. Nogueira, Agente nesta praça da Companhia de Seguros «Mercurio», a quantia de quinhentos mil réis (Rs. 500\$000) premio que coube á minha apolice de Seguro Popular n. 435, no Sorteio effectuado hontem na Séde da referida Companhia, na Capital Federal.

Para claresa firmo o presente em duplicata.

Pernambuco, 26 de Fevereiro de 1908.

Alpheu Laurentino Cesar Ferreira.

Testemunhas:

Marcellino Ferreira Passos.

Ismael Henrique de Almeida.

— Pernambuco, 26 de Fevereiro de 1908.

Ilm. Sr. A. B. Nogueira. — Presente.

Amigo e Sr.

Cumpro o dever de vir trazer-lhe os meus protestos de reconhecimento pela presteza com que fui pago pela Agencia da companhia «Mercurio» nesta praça e a cargo de V. S., o premio de quinhentos mil réis (Rs. 500\$000), que coube á minha apolice N. 435 de seguro sobre a minha vida, no Sorteio hontem realizado pela Séde da Companhia no Rio de Janeiro.

Devo salientar a vantagem deste plano de Apolices da Companhia «Mercurio» que permite a qualquer, com uma contribuição diminuta, salvaguardar os futuros interesses de sua familia e estar apto a concorrer semestralmente aos Sorteios que a Companhia realisa.

Fazendo votos pela prosperidade da Companhia «Mercurio», tenho o gosto de firmar-me com particular estima.

De V. S. Amigo Att. Cr.

Alpheu Laurentino Cesar Ferreira

— Companhia Mercurio — Por telegramma que nos foi mostrado, sabemos terem sido contempladas, no sorteio antehontem realizado pela companhia de Seguros «Mercurio», na Capital Federal, as apolices na. 435 do sr. Alpheu Laurentino Cesar Ferreira, auxiliar do commercio desta praça, na importancia de 500\$000, e a de n. 823 do sr. Hermínio Bezerra Santiago, residente no Ipú, Estado do Ceará, na importancia de 5.000\$000.

Amos estes seguros foram realizados pela Agencia d'aquella Companhia nesta praça, a cargo do sr. A. B. Nogueira, á rua do Bom Jesus n. 51. (2-2)



# Balsamo Oriental

Ultima palavra em medicamento para uso externo no tratamento do Rheumatismo

**UM DOCUMENTO DE GRANDE VALOR!**

ALLMO. SR. PHARMACEUTICO  
**ONULPHO CAMARA**

*Humaytd.*

Levado por um sentimento de gratidão, grande é a minha satisfação neste momento, em que cumprio o grato dever de lhe agradecer o inesquecível obsequio que a mim prestou.

Quando no anno passado, isto é, em Janeiro de 1907, pouco mais ou menos, fui acometido de um forte rheumatismo e não consegui melhora de forma alguma, a despeito mesmo de ter uzado innumerados remedios, fui por V. S. aconselhado a faser uso do poderoso BALSAMO ORIENTAL ROCHA.

Qual não foi a minha surpresa, quando vi tão terrivel mal ceder de uma maneira extraordinaria com o primeiro vidro!

Não fica aqui ainda a minha admiração por tão eficaz medicamento.

Quando soffri em maio-passado, um desastre em um trem de lastro, em que fôo tambem victima o Coronel Francisco Ivo e outras pessoas, sendo aquelle senhor o mais infeliz, eu tambem soffri uma luxação no braço direito.

Como demorasse muito a cura, lembrei-me do BALSAMO ORIENTAL, e mandando vir em seu acreditado estap

belecimento um vidro do milagroso remedio, curei-me radicalmente com mais uns dois vidros.

V. S. é testemunha disto, porem á bem da humanidade e em agradecimento a sua digna pessoa, faço estas linhas em prova de meu reconhecimento.

Conte sempre com a dedicação de quem é, de V. S.

Am°. Att°. Obg°.

*John Myles.*

*Senador Pompeu, -11-1-08.*

O Sr. John Myles, é um homem digno de toda fé e consideração. Mechanico habilissimo e constructor de alto merito, foi elle quem dirigiu a construção da grande ponte de Banabuiú no prolongamento da Estrada de Ferro de Baturité.

**Leiam com attenção**

O Dr. Rufino de Alencar Junior, 1°. Tenente Cirurgião da Armada Nacional, quando servia na Capital do Pará como Inspector Sanitario e Director do Hospital do Regimento Estadoal, attestou o Balsamo, da seguinte forma:

Attesto que tenho empregado em minha clinica, já na capital do Ceará, já aqui em Belém do Pará, o Balsamo Oriental Rocha, todas as vezes que se me apresentam casos de rheumatismo articular, agudo e de polynvrites, tendo

observado sempre os mais beneficos resultados.

Pará, 1°. de Outubro de 1904.

*Dr. Rufino de Alencar Junior.*

Medico da flotilha do Amazonas.

**Ainda uma prova!**

E' um digno representante do Corpo de Saúde da Armada, quem attesta. Que veja o publico o quanto vale o nosso preparado na abalisada opinião de um clinico brasileiro.

Attesto que empreguei com extraordinario e feliz resultado em pessoa de minha familia, o poderoso anti-rheumatico BALSAMO ORIENTAL ROCHA.

Ceará, 25 de Novembro de 1907.

*DR. JOSÉ CIRQUEIRA DALTRO.*

Capitão de corveta, cirurgião da armada nacional, Medico da Escola de Aprendizes Marinheiros do Estado do Ceará.

**Opinião de valor**

Eis como se manifesta a respeito de nosso Balsamo Oriental, um distincto clinico cearense.

Attesto sob fé de meu gráo, que em minha clinica, tendo com maxima fre-

quencia instituido o emprego do heroico «BALSAMO ORIENTAL», preparado do escrupuloso pharmaceutico João da Rocha Moreira, verifiquei sempre com excellentes vantagens, as propriedades anti-rheumaticas e anodynas que com justiça se lhe têm attribuido.

*Iguatú, 4 de Setembro de 1907.*

*DR. BAPTISTA DE OLIVEIRA.*

Attesto ser—o Balsamo Oriental um poderoso medicamento no tratamento do "Beri-beri" e do "Rheumatismo". Os excellentes resultados obtidos em minha pessoa e em pessoa de minha familia, obrigam-me a passar a presente declaração.

Fortaleza, 12 de Outubro de 1903.

*José A. Coelho Cintra.*

(Ex-professor publico no Estado do Amazonas e actual Superintendente e chefe politico na comarca Fonte-Bôa).

Raymundo Moreira de Almeida, residente na villa de Mecejana, declara que empregou em varias pessoas atacadas de rheumatismo o preparado denominado Balsamo Oriental e obteve muito bons resultados.

Mecejana, 8 de Novembro de 1903.

*Raymundo Moreira de Almeida.*

## O BALSAMO ORIENTAL

vende-se em todas as boas pharmacias do Brasil, tanto das capitães, como das cidades do interior.  
**LABORATORIO E DEPOSITO GERAL-PHARMACIA ROCHA-FORTALEZA.**

**PREGOS FRANCEZES, ripaes, caixas e caibraes, em maço de 1 kilo a 1000 réis.**

Para porção superior a 20 kilos, faz-se o desconto de 20%, em casa de

*M. Arthur.*

Livros collegiaes, religiosos e copiadores para cartas, completo sortimento em casa de

*M. Arthur.*

**AOS FAZENDEIROS**

**JOÃO ADEODATO FILHO** tem grande deposito de Sal, alvo e muito limpo, proprio para o fabrico de queijo. Vende barato.

Massa de milho preparada a capricho, vende a preço sem competencia *João Adeodato Filho.*

Machinas de costura de superior qualidade, em lindas caixas envernizadas, vende-se em casa de

*M. Arthur.*

Esguião de linho muito fino, vende-se em casa de

*M. Arthur.*

**HOTEL-RUFINO**

Excellentes commodos. Local arejado e no centro da cidade. Mesa bem preparada e acceiadissima.

Preços modicos

BOND Á PORTA

=RUA CORONEL JOAQUIM RIBREIRO=

**"Photographia Iracema"**

-de-

**JOÃO SENNA & COMP.**

Bem montado atelier onde executa-se todo e qualquer trabalho concernente á arte photographica.

**RETRATOS EM TODOS OS SYSTEMAS**

ESPECIALIDADE EM PLATINOTYPIA

Em todos os tamanhos.

Trabalham no atelier e no ar livre e acceitam chamados para dentro e fora da cidade.

HORARIO:

Das 8 horas da manhã ás 4 da tarde.

Rua do Padre Fialho. N. 12.

**SOBRAL**

Cimento Portland em barricas de 50 e 100 kilos vende-se em casa de

*M. Arthur.*

**"HOTEL SOBRALENSE"**

-de-

**D. MARTHA MARIA DA CONCEIÇÃO**

-QUARTOS CONFORTAVEIS—  
mesa variada e farta  
**MODICIDADE EM PREÇOS**  
**SOBRAL**

**Livros religiosos**

ADOREMOS  
THEOURO DO CHRISTÃO  
RELICARIO ANGELICO  
NOVO MEZ DE MARIA  
ESCUDO ADMIRAVEL  
MEZ DAS ALMAS  
HORAS MARIANAS  
MEZ DO S.C. DE JESUS  
MANUAL DE MISSA  
IMITAÇÃO DE CHRISTO  
N. S. DO P. SOCCORRO  
TRIPLICE DEVOÇÃO  
CARTILHA DA D. CHRISTA  
Todos estes livros vende-se em casa de

*M. Arthur.*

**MASSA DE MILHO**

Um sacco com 45 kilos—  
18\$000—vende

*João Adeodato Filho.*

Espelhos dourados para sala vende-se em casa de

*M. Arthur.*

Relogios—Chalet—para parede, vende-se em casa de

*M. Arthur.*

## O Elixir de NOGUEIRA

do pharmaceutico chimico

### JOÃO DA SILVA SILVEIRA

Approvedo pela Exma. Junta de Hygiene do Rio de Janeiro e premiado nas grandes Exposições de Chigago 1893—  
Estado do Rio Grande Sul 1901.

E' um poderoso  
Anti-syphilitico

Anti-rheumatico

Anti-escrophuloso

Anti-darthroso, etc.

E' o depurativo do sangue que tem  
produzido curas assombrosas

Milhares de attestados expontaneos  
tendo sua fama na voz do Povo!

PARA EVITAR CONFUSÕES EXIJA--SE SEMPRE O NOME DO AUTOR

Vende-se em todas as drogarias,

pharmacias ou casas de campanha ou sertão do Brasil

**-FABRICA-**

Rio Grande do Sul—PELOTAS—Caixa postal, 66.

Vende-se nesta cidade e em todas as Drogarias da Capital.